

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:**

PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (mistura contendo lignosulfonato de sódio e bronopol)

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:

Adama Brasil S.A.
Rua Pedro Antonio de Souza, 400
Parque Rui Barbosa
CEP 86031-610 – Londrina – PR
Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1**6.1. Nº DE RISCO: 60****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001
AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

7. GRUPO DE EMBALAGEM: III**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

mistura contendo lignosulfonato de sódio e bronopol

8. RÓTULO DE RISCO:**4. Nº ONU: 2902****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****AFALON SC****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: o produto é tóxico se inalado. pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele. É muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido viscoso de cor marrom.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: o produto é estável sobre condições de manuseio e armazenamento indicados em rótulo e bula. A combustão do produto pode produzir gases tóxicos e/ou irritantes como dióxido de carbono (CO₂) e monóxido de carbono.

10.3. Saúde: Herbicidas a base de ureia apresentam baixa toxicidade sistêmica. A ingestão do produto pode causar sintomas gerais como náusea, vômito e diarreia. Pode ocorrer metahemoglobinemia em caso de ingestão se grandes quantidades. Podem ser observados depressão do Sistema Nervoso Central (SNC), hipoxemia e metahemoglobinemia. A inalação de grandes quantidades pode causar irritação ao trato respiratório. Pode causar irritação da pele e dos olhos após exposição prolongada. CL₅₀ Inalatória (ratos, 4h): > 0,732 mg/L.

10.4. Meio ambiente: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** miscível em água. **Densidade:** 1,1796 g/cm³.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a

captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, utilize extintor de spray d'água, espuma, dióxido de carbono (CO₂) e pó químico. Evitar o uso de jatos forte de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades do produto realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Avaliar metahemoglobinemia em pacientes com cianose e tratar com Solução de Azul de Metileno 1% (estéril) 1 a 2 mg/kg quando o nível sanguíneo for >30%. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para a avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **Brasil.**

Polícia: 190
Corpo de bombeiros: 193
Defesa civil: 199
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: **Brasil.**

Polícia: 190
Corpo de bombeiros: 193
Defesa civil: 199
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Outros: Não se aplica.

14.3. País de destino: **Brasil.**

Polícia: 190
Corpo de bombeiros: 193
Defesa civil: 199
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Outros: Não se aplica.